

Apêndice A: ESCALA DE PONTUAÇÃO DE DEBATEDORES – WUDC

(Traduzida para o CMDLP 2025)

Nota	Descrição Qualitativa
95–100	<ul style="list-style-type: none">• Possivelmente um dos melhores discursos de debate já feitos.• É incrivelmente difícil pensar em respostas satisfatórias para qualquer argumento feito.• Contribuições convincentes e sem falhas.
92–94	<ul style="list-style-type: none">• Um discurso incrível, sem dúvida um dos melhores da competição.• De maneira bem-sucedida, engaja-se com as questões-chave do debate; argumentos excepcionalmente bem feitos, que requerem um conjunto brilhante de respostas para serem superados.• Sem falhas de qualquer significância.
89–91	<ul style="list-style-type: none">• Argumentos brilhantes que engajam de maneira bem-sucedida com as principais pautas da rodada.• Argumentação muito bem explicada e ilustrada, demandando respostas extremamente sofisticadas para que seja superada.• Apenas problemas muito secundários, caso haja quaisquer, mas estes não comprometem a força das afirmações feitas.
86–88	<ul style="list-style-type: none">• Argumentos engajam com as questões centrais do debate e são altamente persuasivos.• Sem brechas lógicas; respostas sofisticadas são necessárias para derrotar os argumentos feitos.• Apenas falhas secundárias nos argumentos.
83–85	<ul style="list-style-type: none">• Os argumentos abordam os temas centrais do debate.• Argumentos possuem explicações fortes, que demandam uma resposta forte de outros debatedores para que os superem.• Ocasionalmente, podem falhar em responder a argumentos muito bem feitos; mas falhas no discurso são limitadas.
79–82	<ul style="list-style-type: none">• Argumentos são relevantes e abordam as questões centrais do debate.• Argumentos bem feitos, sem brechas lógicas óbvias, todos bem explicados.• Podem ser vulneráveis a boas respostas.
76–78	<ul style="list-style-type: none">• Argumentos quase exclusivamente relevantes e abordam a maioria das pautas centrais;• Ocasionalmente, mas não frequentemente, podem acabar tendo: (i) déficits de explicação, (ii) argumentação simplista, vulnerável a respostas competentes ou (iii) contribuições periféricas ou irrelevantes.• Claros para acompanhar e, consequentemente, creditar.
73–75	<ul style="list-style-type: none">• Argumentos quase exclusivamente relevantes, embora possam falhar em abordar um ou mais temas principais suficientemente.• Os argumentos são lógicos, mas tendem a ser simplistas e vulneráveis a respostas competentes.

	<ul style="list-style-type: none"> • Argumentos claros o suficiente para acompanhar e, consequentemente, creditar.
70–72	<ul style="list-style-type: none"> • Argumentos são frequentemente relevantes. • Alguns argumentos possuem alguma explicação, mas há lacunas lógicas significativas com certa regularidade. • Às vezes é difícil de seguir e, portanto, creditar.
67–69	<ul style="list-style-type: none"> • Argumentos são geralmente relevantes. • Quase todos possuem explicações, mas quase todos apresentam lacunas lógicas consideráveis. • Às vezes claros, mas geralmente difíceis de seguir e, consequentemente, creditar o orador pelo seu material.
64–66	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns dos argumentos feitos são relevantes. • Geralmente há explicações, mas com falhas lógicas significativas. • Frequentemente não são claros, o que dificulta creditá-los.
61–63	<ul style="list-style-type: none"> • Algumas afirmações relevantes, maioria das quais sendo formuladas como argumentos. • Possuem explicações ocasionais, mas apresentam falhas lógicas significativas. • Frequentemente confuso e difícil de acompanhar, o que compromete o crédito do discurso.
58–60	<ul style="list-style-type: none"> • Afirmações são ocasionalmente relevantes. • Afirmações podem nem ser estruturadas como argumentos, embora se sugira uma explicação. • Difícil de seguir, o que torna difícil que se dê muito crédito ao discurso.
55–57	<ul style="list-style-type: none"> • Uma ou duas afirmações marginalmente relevantes. • Afirmações não são formuladas como argumentos; em vez disso, apresentadas em forma de comentários; • Quase inteiramente difíceis de seguir, tornando difícil que se dê muito crédito ao discurso.
50–54	<ul style="list-style-type: none"> • O conteúdo não é relevante. • O conteúdo não vai além de afirmações e é tão confuso quanto confundido. • Muito difícil de acompanhar, tornando difícil dar qualquer crédito ao discurso.